

REVISTA

SBOT GO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Orgão oficial de publicação da SBOT-GO • Nº 53 • JUNHO DE 2018

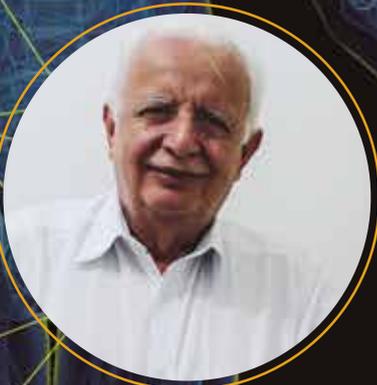
**QUAIS SÃO AS POLÍTICAS
DE SAÚDE QUE QUEREMOS
PARA O BRASIL?**

RD E PROGRES



ACADEMIA
DE CURSOS MÉDICOS
apmcursos.com.br

CURSOS COM ÍNICIO EM AGOSTO | 2018



TREINAMENTO AVANÇADO EM DOENÇAS OSTEOMETABÓLICAS

PROF. DR. LINDOMAR GUIMARÃES DE OLIVEIRA
(COORDENADOR)

CURSO DE ATUAÇÃO EM DOR

PROF. DR. WU TU HSING, PhD
(COORDENADOR)



PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA DO ESPORTE

PROF. DR. MATEUS SAITO, PhD
(COORDENADOR)

SAIBA MAIS



/APMCURSOSMEDICOS

(62) 3646-3257

WWW.APMCURSOS.COM.BR



O ortopedista e as eleições em 2018

Nessa edição a SBOT - Goiás traz aos seus associados entrevistas de colegas ortopedistas que estão discutindo o dia-a-dia da política brasileira e o que nos espera para 2019. Temos duas gerações de ortopedistas abordando esse assunto: Excelentíssimo Senador Ronaldo Caiado, congressista experiente e com grande expressão nacional, e Alano Queiroz, que acaba de ingressar no mundo político. Além disso, temos motivos de tristeza devido ao luto pelo nosso colega Dr. Adalberto Borges, que faleceu recentemente e está em nossos pensamentos, e alegria pela justa homenagem recebida pelo Dr. Edegmar Nunes, com o título de Cidadão Goiano. Boa leitura a todos.

Obrigado!

CRÉDITO CAMPEÃO

Com o Crédito Campeão Sicoob¹ você pode tudo, desde assistir aos jogos na Rússia até investir no melhor dos seus projetos. Fale com o seu gerente. Crédito Campeão Sicoob. Quem tem crédito, tem tudo.

- As menores taxas do mercado
- Facilidade de contratação
- Rapidez na liberação do crédito

¹ Operação sujeita à análise e aprovação de crédito.
² Informe-se com o seu gerente sobre as condições para ganhar o kit.
 Ouvidoria: 0800 725 0996
 Telefone para contato: (62) 3221.2000

SICOOB
UniCentro Brasileira

Boa representatividade política é fundamental para conquistas na categoria médica

NAS ELEIÇÕES GERAIS QUE ACONTECEM NO BRASIL EM 2018, OS BRASILEIROS IRÃO ÀS URNAS PARA ELEGER PRESIDENTE DA REPÚBLICA, GOVERNADORES, SENADORES, DEPUTADOS FEDERAIS E DEPUTADOS ESTADUAIS. ESTE É O MOMENTO DOS MÉDICOS, ESPECIALMENTE ORTOPEDISTAS E TRAUMATOLOGISTAS, UNIREM FORÇAS PARA ELEGER BONS REPRESENTANTES. CONFIRA OS PENSAMENTOS DOS ORTOPEDISTAS RONALDO CAIADO E ALANO QUEIROZ

RONALDO CAIADO

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM MEDICINA

“Medida importante para garantir a qualidade dos profissionais que atuam no país. O exame será gerenciado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) a exemplo do que já ocorre com os graduados em direito que realizam prova organizada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Defendo um acompanhamento das faculdades no sentido de se cobrar maior qualificação do ensino. A solicitação que faço é que tenhamos um acompanhamento externo dessas faculdades. Temos que evitar que pessoas saiam com as credenciais de operar, de prescrever sendo que eles não possuem um conhecimento mínimo daquilo que lhe foi repassado durante os anos de estudo na faculdade. Isso é fundamental para a sobrevivência da qualidade da medicina brasileira, que sempre foi uma medicina de referência no mundo em várias especialidades. Que tenhamos o compromisso em exigir inicialmente que os alunos sejam avaliados, e num segundo momento, nós tenhamos um controle externo da faculdade. A faculdade deverá ser submetida a regras como todos são submetidas mundo a fora. Esse projeto é de uma importância ímpar para que amanhã possamos dar aos nossos filhos e netos a qualidade no atendimento na área da saúde”.

CARREIRA DE ESTADO DO MÉDICO

“Hoje em Goiás a concentração é de 65% de médicos na capital. A necessária regionalização da saúde nunca saiu do papel e a situação se agrava a cada dia mais, pois os pacientes não conseguem ser atendidos. Tramita no Congresso minha Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria a carreira de Estado para os médicos atuarem no interior. Ela iria oferecer uma carreira com dedicação exclusiva, determinação de um piso salarial mínimo, estabilidade e aposentadoria. Para mudarmos a realidade da saúde em Goiás só tem um caminho: a interiorização da medicina. Os profissionais não têm garantias do governo para o exercício da



RONALDO CAIADO, defende a instalação do exame de proficiência da Medicina

medicina no interior. Mas isso vai mudar. Ações eleitoreiras de governos populistas e a falta de um posicionamento ativo da classe médica na política são algumas das principais causas da degradação da Medicina no Brasil. Hipócrates dizia que o princípio fundamental da Medicina é que sem diagnóstico não há tratamento. Para falar sobre o futuro da Medicina é preciso que conscientizemos os jovens de como ocorreu o processo de degradação da Medicina, que resultou em menor prestígio da profissão, baixa remuneração e no avanço de projetos populistas que afetaram diretamente os médicos e o atendimento à população”.

TARO 2018

SAVE THE DATE

15 de agosto 2018




ALANO RIBEIRO QUEIROZ FILHO

SAÚDE EM GOIÁS

“Levando em consideração que o serviço primário e secundário de promoção da saúde é função das prefeituras, a saúde em Goiás está muito ruim, tanto na capital como nas cidades do interior. Em Goiânia, temos postos de saúde e CAIS que possuem estrutura da década de 70 e 80, sem revitalização. São obras antigas com difícil manutenção e insalubres. Nem o profissional se sente bem atuando no local, tampouco a população é bem atendida. Fora isso, não houve uma rede de distribuição maior destes postos de saúde que não tem como crescer, são limitados da parte espacial para o número de médicos que ali atuam. Ou seja, em casos de necessidade não há possibilidade de aumentar o número de médicos. Na prefeitura, temos profissionais que são desvalorizados, com baixos salários. A população está insatisfeita com os atendimentos que possuem nestes CAIS, além da má estrutura.

Já no âmbito estadual o governo é responsável pela medicina terciária e quaternária. A gestão de hospitais por organizações do terceiro setor, quando feita de maneira adequada, dá agilidade e eficiência ao atendimento. O profissional médico e da área da saúde, juntamente com os professores, fazem parte da classe mais desvalorizada no serviço público hoje. Não há respeito ao piso salarial da classe médica e os valores são firmados de forma aleatória. Outra questão é sobre a estrutura para se fazer uma boa medicina. Não há boa saúde se não houver valorização do profissional. E para valorizá-lo, além das questões salariais deve haver boas condições de trabalho. Para garantir uma boa qualidade de serviço para a população, é preciso selecionar quais médicos estão preparados. Por isto, sou a favor do Revalida por lei, pois atualmente é portaria o que dá instabilidade política e qualquer médico que se forme no exterior pode conseguir um mandato de segurança”.

ORTOPEDIA EM GOIÁS

“Precisamos implantar pelo menos mais três hospitais de urgência em Goiás para descentralizar o trabalho e assim ter um serviço bom de urgência em ortopedia no Estado.

Em relação à ortopedia eletiva, precisamos melhorar. É ela que gera uma fila grande nos hospitais com uma alta demanda. Os governantes tendem a se preocupar menos com esta área, pois estas filas ficam ocultas nas secretarias de saúde. Os pacientes de urgências geram um maior clamor da mídia, pois chegam ao hospital e já são encaminhados, se necessário, para a cirurgia. Os pacientes eletivos são inúmeros em espera. Não estão sendo vistos de maneira adequada. Se olharmos os documentos, percebemos esperar de 1, 2, 3 anos para cirurgias importantes como de coluna, próteses de quadril, de joelho, lesões e deformidades. Temos poucos hospitais e organizações que realizam de maneira eletiva estas cirurgias”.



Para ALANO QUEIROZ, os médicos são tão desvalorizados quanto os professores

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE GOIÁS

Seja associado (a)
E fortaleça a Medicina em Goiás.

SOU SÓCIO

Biblioteca Virtual
Parceria com empresas
Atualização científica
Nova sede no Órion Complex
Revista Goiana de Medicina
10ª Câmara de Conciliação e Arbitragem

www.amg.org.br (62) 3285-6111 ou 9.9904-6131



Ceote

Centro de Ortopedia e
Traumatologia Especializada

DT - Dr. Sérgio Augusto da Conceição - CRM: 7878

EQUIPE MÉDICA CEOTE:

Dr. Alexandre Daher Albieri
CRM-GO: 8222 SBOT: 8459
Membro Titular da Abtpé

Dr. Junichiro Sado Júnior
CRM-GO: 7608 SBOT: 7469
Membro Titular da Soc. Brasileira de Cirurgia de Joelho

Dr. Paulo Silva
CRM-GO: 6802 SBOT: 7208
Membro Titular da Soc. Brasileira de Quadril

Dr. Sandro da S. Reginaldo
CRM-GO: 6806 SBOT: 7245
Membro Titular da Soc. Brasileira de Cirurgia de
Ombro e Cotovelo

Dra. Nany Sado
CRNT-GO: 10683
Nutricionista

Dr. Zeno Augusto Souza Jr
CRM-7292 SBOT: 7467
Membro Titular da Soc. Brasileira de Coluna



Av. T3 c/ T53 N. 2199 Qd.100 Lt.13 a 15
St. Bueno, Goiânia - GO - CEP. 74210-245
Tel: (62) 3089-9119 / 3089-9000 / 99463-5757
www.ceote.com.br

EXPEDIENTE



DIRETORIA SBOT-GO 2018

Diretoria Executiva

Presidente: Frederico Barra de Moraes
1º Vice-Presidente: Adriano Passaglia Esperidião
2º Vice-Presidente: Leandro Alves de Oliveira
1º Secretário: Rodrigo Marques Paranhos
2º Secretário: Marcelo Quitero Rosenzweig
1º Tesoureiro: Fábio Lopes Camargo
2º Tesoureiro: Leonardo Santos Vieira Moraes
Diretor Científico: Emanuel de Oliveira

CONSELHO FISCAL E DELEGADOS PARA 2018

Marcelo Torres
Carlos Cabral Fraga
José Umberto Vaz Siqueira
Grimaldo Ferro
Paulo Silva

Ombro e Cotovelo

Dr. Thiago Barbosa Caixeta
Dr. Leonardo Vieira Santos
Dr. Lúcio Norio Watanabe

Mão e Micro-Cirurgia:

Dr. Ricardo Pereira da Silva
Dr. Emanuel de Oliveira
Dr. Sérgio José de Lima

Coluna

Dr. Aurélio Felipe Arantes
Dr. Rogério Toledo de Sousa
Dr. Rodrigo Borges de Ferreira

Quadril

Dr. Leandro Alves Oliveira
Dr. José Vinícius Tronconi
Dr. Márcio Oliveira Calábria Júnior

Joelho

Dr. Harley Paranhos Júnior
Dr. Ubiramar Ramos Caiado Júnior

Tornozelo e Pé

Dr. Leandro Knewitz
Dr. Ademir Freire de Moura Júnior
Dr. Jefferson Soares Martins

Ostemetabolica

Dr. Rodrigo Marques Paranhos
Dr. Marcelo Quinterro Rosenzweig

Pediatria

Dr. Leandro Hinhung Vilarinho
Dr. Luiz Fernando Jardim
Dra. Akemi Kasahara Omi de Freitas

Trauma

Dr. Francisco Ramiro Cavalcante
Dr. Márcio de Oliveira Gomes
Dr. Adriano Alves de Menezes

Fixador

Dr. Carlos Eduardo Cabral Fraga
Dr. Anésio Samuel Fernandes Neto
Dr. Joaquim Aroldo Bezerra Galvão

Tumor

Dr. Rogério do Amaral Andrade
Dr. Luiz Gustavo Ferreira dos Santos

Artroscopia / Esporte

Dr. Sandro Reginaldo
Dr. Gleyder Jose Nunes de Sousa
Dr. Bruno Rafael Silva Favaron

Comissão de Residência Médica

Dr. Grimaldo Martins Ferro
Dr. Flavio Augusto Kuroki Borges
Dr. José Moises de Oliveira Costa
Dr. Andre Luiz Passos Cardoso

Comissão de Ética/ Defesa Profis- sional e Honorários

Coordenador: Dr. Alano Ribeiro de
Queiroz Filho
Dr. Eduardo Alves Teixeira
Dr. Mauro Pereira Machado

Secretária SBOT-GO:

Patrícia Castanheira

Comissão Publicação e Divulgação

Coordenador: Dr. Frederico Barra
de Moraes
Dr. Adriano Passaglia Esperidião
Dr. Leandro Alves de Oliveira

Comissão de Campanhas Públicas e Ações Sociais

Coordenador: Dr. Adriano Passaglia
Esperidião, Dr. Paulo Silva e
Dr. Rodrigo Alvarenga Nunes

Avenida Portugal, nº 1.052

Sector Marista

CEP: 74.150-030 - Goiânia/GO

(62) 3251-0129 | sbotgo@sbotgo.org.br

Facebook: @SBOTGoias

Sua opinião é importante! Envie
críticas e sugestões para [sbotgo@
sbotgo.org.br](mailto:sbotgo@sbotgo.org.br)

Distribuição: gratuita e dirigida
Periodicidade: trimestral



Jornalista Responsável: Tatiana
Cardoso - JPCGO 2393

Redação: Ana Paula Machado

Projeto Gráfico: Vinícius Carneiro

Impressão: Gráfica Art3

Tiragem: 1.000

Rua 1.121 com 1.124, Qd. 216, Lt. 04
Sector Marista - Goiânia - Goiás / Brasil
CEP: 74175-080
email: tatiana@versaillescomunicacao.com.br

ADRIANO P. ESPERIDIÃO | ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA |
DOENÇAS E DEFORMIDADES DA COLUNA



Qual o peso ideal da mochila do seu filho?

Sempre existe a preocupação em torno dos pais de qual é o peso ideal para a mochila dos filhos. O uso contínuo de mochila pesada pode levar a dores e até mesmo outros problemas mais sérios na coluna das crianças.

Existe uma estreita relação entre o excesso de peso na mochila com alterações e dores na coluna e modificações no caminhar. Mais que isso: o peso que muitas crianças carregam traz patologias que, com o passar dos anos, tornam-se difíceis de tratar.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 85% das pessoas têm, tiveram ou terão um dia dores nas costas provocadas por problemas de coluna. O Ministério da Saúde recomenda que o peso não ultrapasse em mais de 10% o peso da criança, ou seja, uma pessoa de 40 quilos não pode carregar mais do que 4 quilos de material.

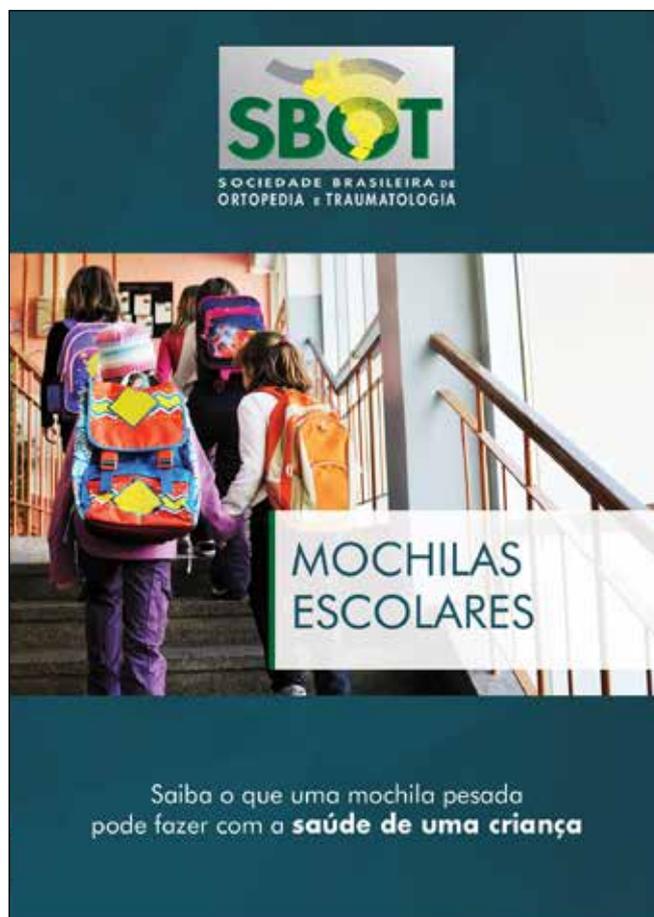
Existe o projeto de lei que tramita na câmara dos deputados PL 3673/2015 para regularizar e determinar quais as regras para as escolas em relação ao peso ideal das mochilas.

As escolas de uma forma geral são sempre alertadas sobre racionalizar os materiais que as crianças e adolescentes devam levar as escolas todos os dias para diminuir o peso que carregam, e os pais, orientados a fazer uma maior vigilância sobre isso.

○ QUE COMPRAR E COMO UTILIZAR

Na hora da compra, dê preferência a mochilas de duas alças porque distribuem o peso linearmente nos ombros; e que as alças sejam largas (mínimo de 4 cm) e acolchoadas. Mochilas com cinto abdominal também são recomendadas. O material mais pesado deve ser colocado junto às costas.

O uso de mochilas com rodinhas pode ser uma alternativa, no entanto, é preciso ter cuidado com a alça do carrinho que deve estar a uma altura apropriada, as costas devem estar retas ao puxá-la. É importante observar inclusive o percurso a ser feito. Se for ambiente com escada e desnível, em vez de facilitar vira um transtorno.



Conteúdo completo do folder consta no site da SBOT

A mochila de rodinha tem sua utilidade se o percurso for com poucos obstáculos. Não se deve carregar mais que 10% do peso da criança, a mochila deve ficar sempre na altura da cintura, conversar na escola para ser disponibilizado armários para que se possa deixar os livros mais pesados e sempre lembrar de carregar o que for realmente o necessário.



Acadêmicos de Medicina membros das ligas de Ortopedia (LORT e LIME)

SBOT alerta: peso em excesso das mochilas pode causar lesões

ORTOPEDISTAS E TRAUMATOLOGIAS DEVEM ACONSELHAR PAIS A SE ATENTAREM PARA OS PESOS EXCESSIVOS DAS MOCHILAS ESCOLARES

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, desde o início do ano, tem avançado com a Campanha das Mochilas Escolares, com o objetivo de alertar pais e educadores sobre as consequências negativas que o peso em excesso das mochilas podem causar às crianças e adolescentes.

A SBOT-GO participou da campanha da SBOT “Mochilas nas Escolas”, com a distribuição de panfletos e orientações a alunos em idade escolar do primeiro e segundo graus. A SBOT-GO contou com a ajuda dos alunos das Ligas Acadêmicas de Medicina da UNIFAN (LORT e LIME), representados por Alana Camargos Santana, Antonino Caetano de Souza Netto, Ariane de Souza Cordeiro, Bruna Rocha Soares, Caroline Cardoso Coelho, Diogo Vinícios Soares Queiroz, Gabriel Lourenzatto Silveira, Guilherme Gonçalves Magalhães Santana, Igor Araújo Grande, Lorraine Branquinho Ferreira, Lucas Matheus Reis, Paolla Machado Cotrim, Paulo César Alves Borges Filho, Renan Francisco Merloto e Talysa Junqueira Arantes, coordenados pelo presidente da SBOT-GO Frederico Barra de Moraes.

Além disso, foram coletados alguns dados durante essa campanha, de forma transversal e observacional, para uma melhor representação da realidade encontrada. Em uma escola privada de segundo grau, foram entrevistados 175 adolescentes, sendo 100 (57%) do sexo feminino e 75 (43%) masculinos. A faixa etária encontrada nesse grupo

foi de 13 anos de idade em 42 deles (24%), 14 anos em 48 (28%), 15 anos em 46 (26%), 16 anos em 29 (16%), e 17 anos em 10 (6%). Quanto à forma de carregar a mochila, 88 alunos (50,5%) as utilizam nos dois ombros, enquanto a outra metade apenas em um ombro. Com relação ao tipo

de mochila, os dados foram caracterizados em frequência na tabela 1, conforme orientações fornecidas no material didático da SBOT.

Tabela 1 – Características dos tipos de mochilas utilizadas pelos alunos.

CARACTERÍSTICAS DAS MOCHILAS	SIM	NÃO
Somente de alça e sem rodinha	169 (96%)	6 (4%)
Com cinta abdominal para distribuir o peso	13 (8%)	162 (92%)
Com largura da alça adequada	162 (92%)	13 (8%)
Com presença de alça alcochoada	125 (71%)	50 (29%)
Com presença de alça regulável	162 (92%)	13 (8%)
Com altura da mochila a 5 cm da cintura	13 (8%)	162 (92%)

Com relação ao peso carregado nas mochilas e sua proporção com o peso corporal dos adolescentes temos que o menor peso de mochila foi de 01 kg e o maior de 12 kg, com média de 5,5 kg. Os alunos variaram seu peso entre 34 kg e 154 kg, com média de 53,3 kg. E a proporção entre o peso corporal e o peso da mochila foi de 1,9% a 19,6%, com média de 10,2% (gráficos 1 e 2).

Podemos concluir que mais de 90% das mochilas não apresentam as especificações adequadas já de fábrica, como a presença de cinta abdominal ou a altura até a cintura. Além disso que os alunos escolhem ou usam erroneamente as mochilas, como a preferência por alças e não rodinhas, e por carregar em apenas em um ombro sem a divisão correta do peso da mesma. Ainda, que estejam ultrapassando o peso máximo ideal de cada mochila, que seria de 03 kg, o que pode prejudicar sua coluna que está em desenvolvimento.

Em adultos não recomendamos o carregamento de peso acima de 10% do peso corporal, o que observamos não estar sendo respeitado nesse grupo de adolescentes. Assim, acreditamos que mais orientação deve ser feita tanto para a fabricação, a escolha, o uso e o carregamento de peso corretos nas mochilas dos adolescentes, para que possamos evitar as deformidades ou doenças da coluna vertebral.



CLÍNICA DO
Atleta

SERVIÇOS

- ORTOPEDIA
- TRAUMA DO ESPORTE
- REUMATOLOGIA
- FISIOTERAPIA
- RAIOS X
- AMBULATÓRIO
- ACUPUNTURA
- HIDROTERAPIA
- RPG

clinicaatleta@hotmail.com

#T: Dr. Halley Paranhos Junior - CRM - 7617

Rua 89 Qd.F-29 Lt. 62 Nº 560 - Setor Sul
Goiânia - GO

Fones: (062) 3242-1109 /
3281-9093

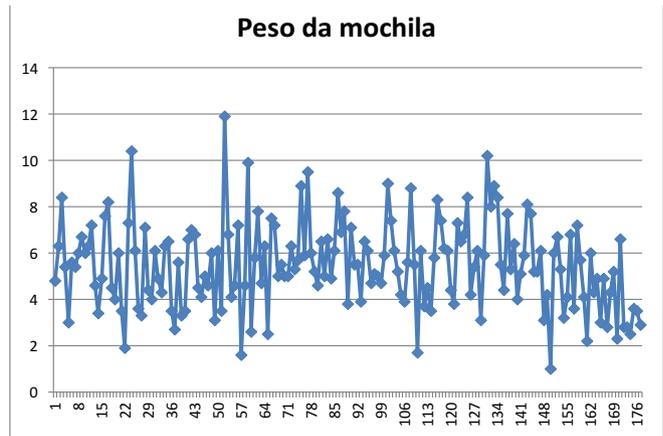


Gráfico 1 – Distribuição do peso das mochilas dos adolescentes, com média de 5,5 kg, com proporção de mais de 10% em relação ao peso corporal.

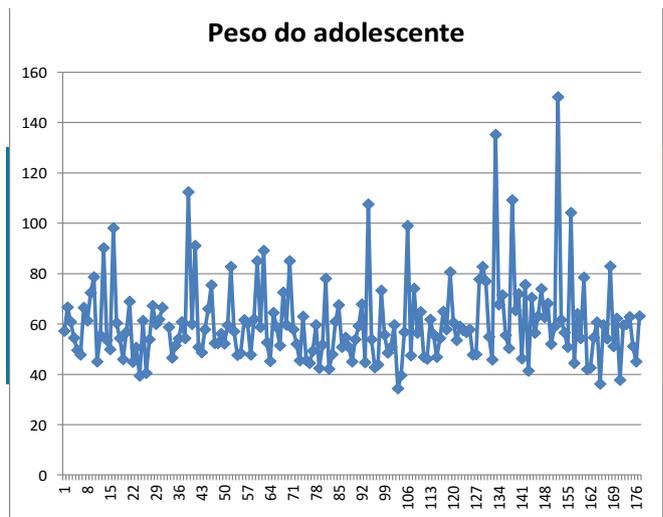


Gráfico 2 – Distribuição do peso corporal dos adolescentes, com média de 53,3 kg.

A Clínica Fisiogyn conta com o novo equipamento de Ressonância Magnética, um Ressonador de campo totalmente aberto



- Imagens de excelente padrão
- Conforto para o paciente
- Sem risco aos claustrofóbicos
- Não emite radiação ionizante
- Não prejudica a saúde, nem das gestantes
- Realiza exames com o paciente deitado, sentado e em ortostatismo




Venha conhecer nossa equipe e o serviço de radiologia e diagnóstico por imagens da Clínica Fisiogyn

(62) 3218 1508 - 3218 1744

Rua 94, Nº 408, Setor Sul - Goiânia/GO

www.fisiogyn.com.br

DT: Dra. Zuleika S.S. Gomes CRM-GO 5275

Edegmar Nunes Costa recebe título de Cidadão Goiano

APÓS 50 ANOS DE TRABALHOS REALIZADOS NO ESTADO, MÉDICO MINEIRO SE SENTE HONRADO COM ESSA HOMENAGEM



EDEGMAR com os colegas ortopedistas

No dia 26 de abril de 2018, o ortopedista Edegmar Nunes Costa recebeu o título de Cidadão Goiano, na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás. A honraria foi proposta e entregue pelo Deputado Lucas Calil, em cerimônia realizada na casa.



Deputado LUCAS CALIL com o homenageado

Para o médico, receber esse título é a prova do reconhecimento pelo trabalho desenvolvido aqui. “Me sinto reverenciado em receber esse título. É a manifestação de tudo que fiz, por 50 anos, em Goiânia e no Estado”, declara Edegmar Nunes.

CRÉDITO DAS FOTOS: MORAES

Trajatória

- Nasceu em Uberlândia (MG), no dia 02 de junho de 1949, mas passou da infância até os 18 anos, em Alto Araguaia (MT), onde fez o primário e o ginásio;
- Veio para Goiânia em 1968. Estudou no Lyceu e depois foi para o Colégio Carlos Chagas. Posteriormente, prestou o vestibular na Universidade Federal de Goiás (UFG). Formou-se em 1979, em Medicina;
- Fez a Residência Médica no Hospital das Clínicas da (UFG), nos anos de 1980 e 1981. Em 1982, tornou-se professor da Faculdade de Medicina da mesma instituição. Permaneceu no Departamento de Ortopedia até se aposentar, por volta de 25 anos como professor;
- Ex-chefe do Departamento de Ortopedia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás nos anos de 1998-1999;
- Primeiro presidente e fundador da Associação dos Ex-residentes e Estagiários de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas FM/UFG (ASOTRAHC) de 1996-1998;
- Ex-presidente da SBOT-GO em 1987-1988;
- Foi chefe do Serviço de Cirurgia do Tornozelo e Pé do HC/ UFG durante 22 anos;
- Foi vice-presidente da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás;
- Ex-presidente da Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Pé e Tornozelo, nos anos de 2016 e 2017;
- Atualmente é chefe do Serviço de Cirurgia do Tornozelo e Pé do Hospital de Acidentados e do CRER.

A harmonia dos elementos para fortalecer a saúde óssea.

Oss-for

Cálcio Citrato Malato,
Vitamina D3 e Vitamina K2



Modo de usar: 1 a 2 comprimidos ao dia
ou a critério médico/nutricionista.

Apresentações:
Caixa com 30 e 60 comprimidos.

 Confie na Ciência.
Confie na Cifarma.

03/2018 | Reg. MS: Produto dispensado de obrigatoriedade de registro conforme RDC N. 27/2010.

 0800 707 1212
www.cifarma.com.br

LABORATÓRIO UNIMED

Unidade Central (Centro de Diagnósticos):

Av. T-7, esquina com T-28, Quadra 32, Lotes 9/10 – Setor Bueno

Unidade Centro Médico Valéria Frota:

Edifício Valéria Frota, Rua 9-A, Nº 196 – Setor Aeroporto

Unidade Aparecida:

Av. Rio Verde, Quadra 96, Lotes 1/4 – Jd. Luz, Ap. de Goiânia

Unidade Espaço Sinta-se Bem:

Rua 15-A, Nº 212 – Setor Aeroporto

Unidade Mutirão:

Av. Mutirão, Nº 2762 – Setor Bueno

Unidade Centro Clínico:

Rua 104, Quadra F-21, Lotes 12/14 – Setor Sul

Unidade SAU I (exclusivo para urgência e emergência):

Rua 9-B, Nº 18 – Setor Oeste

Dr. Ailton Cabral Fraga Junior
Médico Responsável Técnico
CRM-GO 8636-0

SAC: 3216-8000 / 0800 642 8008

RESULTADOS VIA WEB
www.unimedgoiania.coop.br

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.


Unimed
Goiânia

ANS - Nº 382876

Osteoporose Grave é assunto de Clube do Quadril

A GRANDE PREOCUPAÇÃO COM A FRATURA NO QUADRIL É QUE DE 20% A 30% DOS PACIENTES VÃO A ÓBITO NO PRIMEIRO ANO

“Discussão de Caso Clínico no Tratamento da Osteoporose Grave”, esse foi tema do Clube do Quadril realizado no dia 17 de maio, na JP SteakeHouse. A aula foi ministrada pelo ortopedista, com área de atuação em Osteoporose, Osteoartrite e Densitometria Óssea e ex-presidente da Associação Brasileira Ortopédica de Osteometabolismo (ABOOM), Cláudio Mancini.

Segundo Mancini, a osteoporose é uma doença que atinge hoje mais de 10 milhões de brasileiros, existindo uma incidência maior nas mulheres. “Para cada três mulheres, uma é acometida. E para cada cinco homens, um é atingido”, detalha.

Por ser uma doença sistêmica, ela atua sobre todo tecido ósseo e as principais complicações da osteoporose são as fraturas, principalmente as do punho, da vértebra e do quadril.

“A grande preocupação com a fratura do quadril, que daí entra como um caso de osteoporose grave, é que de 20% a 30% dos pacientes tem uma fratura no quadril, vão a óbito no primeiro ano”, destaca Mancini.

Com a presença de mais de 40 ortopedistas, houve ainda discussão de casos clínicos, coordenados pelo 2º vice-presidente da SBOT-GO, Leandro Alves de Oliveira, com participação de Rodrigo Marques Paranahyba, Paulo Silva, Lindomar Guimarães, Reges Vieira de Castro, dentre outros.

De acordo com Mancini, a Sociedade Brasileira Ortopedia e Traumatologia (SBOT) e a ABOOM tem trabalhado bastante com os ortopedistas, para disseminar a ideia de que eles devem levar na prática clínica a importância do diagnóstico correto, como fazer a prevenção e como realizar o tratamento de forma adequada.



CLÁUDIO MANCINI, durante ministração da aula



Treinamento em Membro Inferior recebeu José Francisco Nunes Neto

TEMA DA PEC FOI OSTEOARTRITE DO JOELHO EM PACIENTES IDOSOS

Fazendo parte da programação de 2018 da Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da SBOT-GO, no dia 28 de abril foi realizada a PEC – Regionais, no Castro's Park Hotel. Foram discutidos casos clínicos sobre Osteoartrite do Joelho em Pacientes Idosos.

Participaram com apresentações Ubiramar Correia da Silva Filho, Frederico Barra de Moraes, Helder Rocha Silva Araújo. De São Paulo, o professor convidado foi José Francisco Nunes Neto.

José Francisco Nunes Neto, foi presidente até 2017, da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho e está ligado a Educação Continuada da SBOT há vários anos. Suas aulas consistiram em Atualização em Artroplastia do Joelho (planejamento) e algumas discussões de casos.

“O que focarei é sobre os conceitos. Muita coisa que se fazia em prótese (há

20 anos), modelo, tipo, cimentação ou não, está mudando. No Brasil, ainda não tem uma definição e procuramos fazer o que dá mais certo, que é o padrão ouro. Mas tem bastante modificações e mudanças”, alerta José Francisco.

De acordo com um dos organizadores, Bruno Air, esse evento foi aprovado na agenda científica da SBOT-GO desde o ano passado. “Frederico Barra, Marcelo Torres e eu sempre pensamos em preparar os nossos residentes para a prova TEOT de 2019”. Foi decidido então que, a cada dois meses haveria um módulo das subespecialidades, sendo o dessa vez, Pé e Tornozelo. Bruno Air ainda agradece aos colegas que o ajudaram nas aulas do dia 27 de abril, Dr. Ademir e Dr. Jefferson.

De acordo com o R3 do HC/ UFG, Maurício Pessoa de Moraes Filho, o treinamento para a prova teórica de pé e tornozelo, com aulas mais voltadas para a prova mesmo teórica do dia seguinte,



Treinamento de pé e tornozelo com todos os residentes

focou no perfil de questões que a SBOT costuma cobrar na Prova de Título. “Acho que esse tipo de treinamento nos ajuda bastante, principalmente para nos deixar menos inseguros e estressados, saber dos nossos pontos fracos e o que devemos estudar mais e ficar atentos”, avalia o futuro ortopedista.



SINTESE
COMERCIAL HOSPITALAR

ÉTICA E
SAÚDE



Rua 9-A nº 411
Setor Aeroporto
Goiânia-GO

(62) 3212-3015





ORTO LIFE
ORTOPEDIA TÉCNICA

CONFEÇÃO DE PRODUTOS ORTOPÉDICOS, PRÓTESES, COLETES, TALAS, CALÇADOS E PALMILHAS PARA PÉS DIABÉTICOS.

62 3095-5232 | www.ortolifego.com.br | [f/ortolifego](https://www.facebook.com/ortolifego)

Av. 220, n.º 230 - Setor Coimbra - CEP 74535-090 - Goiânia - Goiás
contato@ortolifego.com.br | ortolifego@gmail.com

Adalberto Borges Cunha deixa saudade e um legado de otimismo e competência

LINDOMAR REVELA OUTRA ATIVIDADE EXERCIDA POR ADALBERTO, QUE ERA A CRIAÇÃO DE CAVALO MANGA LARGA, SENDO ENTÃO UM “ENTUSIASTA DAS CAVALGADAS”

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia se despediu, no dia 14 de março de 2018, do colega Adalberto Borges Cunha (CRM/GO - 2243), falecido aos 71 anos. O médico sempre será lembrado por seu otimismo e alegria pela vida. Nossos sentimentos aos familiares e amigos.

Filho de Levy Vigilato da Cunha e Militina Borges Cunha, Adalberto nasceu em Sacramento, Minas Gerais, em 14 de abril de 1946. Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal de Goiás, em 1974. Tornou-se especialista em Ortopedia e Traumatologia (1983) e em Medicina do Tráfego (1997).

O ex-presidente da SBOT-GO Lindomar Guimarães era amigo de Adalberto e seu colega de profissão. Ele conta que o Adalberto foi atleta de natação campeão do Jôquei Clube, tendo disputado campeonatos nacionais. Era irmão do Marco Elísio que também formou em Medicina, Marco Antônio (fisiatra), José Humberto (neurologista), também falecidos, e Marilda.

Lindomar e Adalberto passaram pela mesma turma na Faculdade de Medicina da UFG.

“Tive o prazer de sua amizade. Adalberto era presença constante nos encontros da turma de formatura e nos eventos relacionados à Ortopedia, tanto em Goiânia quanto fora”, lembra Lindomar. No exercício da profissão, Adalberto trabalhou na Santa Casa de Misericórdia de Goiânia na antiga sede da Rua 4, no Centro, junto com o saudoso professor Claudio Borges. Atendia no Hospital Santa Helena com atividade intensa em Ortopedia e Traumatologia e inclusive no Pronto Atendimento de Ortopedia da Unimed – Goiânia.

Lindomar revela outra atividade exercida por Adalberto, que era a criação de cavalo manga larga, sendo então um “entusiasta das cavalgadas”, caracteriza. “Ele era um profissional de bom desempenho, excelente amigo e um bravo lutador contra a doença que o levou. Fará bastante falta para os amigos, familiares e a Ortopedia em Goiás”, ressalta.



Hospital Santa Helena



*Nova sede
julho de 2018*

Diretor técnico: Luiz F. Veloso / CRM-GO 6295

62 3212-4343

cotgoiania.com.br Av. T-2 (entre as avenidas T-7 e T-8), Nº 1462 - St. Bueno - CEP 74.215-010



HOSPITAL ORTOPÉDICO DE CERES



ESPECIALIDADES

- ACUPUNTURA
- ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PLÁSTICA
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- EXAMES LABORATORIAIS
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- HOLTER
- MAPA
- MEDICINA DO ESPORTE
- NUTROLOGIA
- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- REUMATOLOGIA
- RAIOS X
- ULTRASSONOGRAFIA

Diretor Técnico: Dr. Adriano Alves de Moraes / CRM-GO 10723

(62) 3323-1431

(62) 3323-1305

hoceres@gmail.com

Rua 7, nº 499, Centro, Ceres - GO



**A ÚNICA CLÍNICA DE RADIOLOGIA
EM GOIÁS A RECEBER OS SELOS
ONA 3 E PADI**



Av. Paranaíba, N° 640, Centro. Fone: 62 3932.3400

www.crd.med.br